FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

GALAVIO

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	28.04.2022	750075100360	Data da primeira emissão: 28.04.2022

Corteva Agriscience™ incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Portugal e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial : GALAVIO

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Fungicida

Restrições de utilização recomendadas : Este produto destina-se exclusivamente ao uso profissional.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
Fabricante/Importador
Corteva Agriscience Portugal, S.A
Campo Pequeno,48 / 6° Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa
Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030
Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 Número de telefone de emergência

SGS +351 217 998 030

+351 217 104 299

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

Iirritação ocular, Categoria 2	H319: Provoca irritação ocular grave.
Perigo de aspiração, Categoria 1	H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático, Categoria 1	H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 1	H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo :

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Declarações de Perigo Adicionais : EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

Recomendações de prudência : P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102 Manter fora do alcance das crianças.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Prevenção:

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta:

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P331 NÃO provocar o vómito.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

Armazenagem:

P402 Armazenar em local seco.
P410 + P403 Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado.

Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado àrecolha de resíduos perigosos.
SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem
SPe 3 Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.
SPoPT5 Impedir o acceso de pessoas às zonas tratadas durante 48 horas.
SPoPT6 Após o tratamento lavar o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene

2.3 Outros perigos

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index REACH Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene	Não atribuído	Asp. Tox. 1; H304 Aquatic Chronic 2; H411	>= 50 - < 70

	01-2119451097-39-0008, 01-2119451097-39-0009, 01-2119451097-39-0010		
Difenoconazole	119446-68-3	Acute Tox. 4; H302 Eye Irrit. 2; H319 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410	>= 20 - < 25
Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts	68953-96-8 273-234-6 01-2119964467-24	Acute Tox. 4; H312 Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Chronic 2; H411	>= 3 - < 10
ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS	68920-66-1	Skin Irrit. 2; H315 Aquatic Chronic 2; H411	>= 2,5 - < 10
2-metilpropan-1-ol	78-83-1 201-148-0 603-108-00-1	Flam. Liq. 3; H226 Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318 STOT SE 3; H336 (Sistema nervoso central) STOT SE 3; H335 (Sistema respiratório)	>= 1 - < 3
tolueno	108-88-3 203-625-9 601-021-00-3 01-2119471310-51	Flam. Liq. 2; H225 Skin Irrit. 2; H315 Repr. 2; H361d STOT SE 3; H336 (Sistema nervoso central) STOT RE 2; H373 (Sistema nervoso) Asp. Tox. 1; H304 Aquatic Chronic 3; H412	>= 0,25 - < 1
naftaleno	91-20-3 202-049-5 601-052-00-2 01-2119561346-37	Acute Tox. 4; H302 Carc. 2; H351 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 --- Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1	>= 0,1 - < 1

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral	:	Tenha nas mãos a etiqueta do produto quando estiver chamando o centro de controle de intoxicação ou encaminhando para o tratamento.
Em caso de inalação	:	Remova a pessoa para o ar puro. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
Em caso de contacto com a pele	:	Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar imediatamente com muita água. Se a irritação da pele persistir, chamar o médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
Se entrar em contacto com os olhos	:	Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requirida.
Em caso de ingestão	:	Se ingerido, consultar um médico imediatamente e mostrar o recipiente ou o rótulo. Não provocar o vómito: contém destilados de petróleo e/ou solventes aromáticos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	:	Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	:	Não há antídoto específico, faça tratamento sintomático. Não provocar o vómito: contém destilados de petróleo e/ou solventes aromáticos.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção	:	Pulverização de água Espuma resistente ao álcool
Meios inadequados de extinção	:	Nenhum conhecido.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios	:	A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	:	Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.
Métodos específicos de extinção	:	Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.
Informações adicionais	:	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais	:	Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental	:	A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo). Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	:	Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado. As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional. Para derrames de grandes dimensões, providenciar contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo).

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções

Ver seções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro : Não respirar vapores/poeira.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em recipiente fechado. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Recomendações para armazenagem conjunta : Agentes oxidantes fortes

Material de embalagem : Produto impróprio: Nenhum conhecido.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
2-metilpropan-1-ol	78-83-1	Valor limite de exposição-media ponderada	50 ppm	PT OEL
		Valores limite de exposição de curta duração	50 ppm	Corteva OEL
		Média ponderada de tempo	75 ppm	Corteva OEL
tolueno	108-88-3	Valores limite - oito horas	50 ppm 192 mg/m3	2006/15/EC
	Informações adicionais: Indicativo, Identifica a possibilidade da significante captação através da pele			

		Limite de exposição de curta duração	100 ppm 384 mg/m3	2006/15/EC
	Informações adicionais: Indicativo, Identifica a possibilidade da significante captação através da pele			
		Valor limite de exposição-media ponderada	20 ppm	PT OEL
	Informações adicionais: Perigo de absorção cutânea, Agente não classificável como carcinogénico no Homem.			
		Valores limite oito horas	50 ppm 192 mg/m3	PT DL 305/2007
	Informações adicionais: Uma notação cutânea atribuída ao valor limite de exposição profissional assinala a possibilidade de absorção significativa através de pele.			
		Valores limite curta duração	100 ppm 384 mg/m3	PT DL 305/2007
	Informações adicionais: Uma notação cutânea atribuída ao valor limite de exposição profissional assinala a possibilidade de absorção significativa através de pele.			
naftaleno	91-20-3	Valores limite - oito horas	10 ppm 50 mg/m3	91/322/EEC
	Informações adicionais: Indicativo			
		Valor limite de exposição-media ponderada	10 ppm	PT OEL
	Informações adicionais: Perigo de absorção cutânea, Agente carcinogénico confirmado nos animais de laboratório com relevância desconhecida no Homem.			
		Valores limite oito horas	10 ppm 50 mg/m3	PT DL 305/2007
		Média ponderada de tempo	10 ppm	Dow IHG
		Valores limite de exposição de curta duração	15 ppm	Dow IHG

Limites profissionais biológicas de exposição

Nome da substância	No. CAS	Parâmetros de controlo	Tempo de amostra	Bases
tolueno	108-88-3	Tolueno: 0,02 mg/l (Sangue)	Antes do último turno da semana de trabalho	PT NP1796
		Tolueno: 0,03 mg/l (Urina)	Fim do turno	PT NP1796
		o-Cresol: 0.3 mg/g creatinina (Urina)	Fim do turno	PT NP1796

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Utilização final	Vias de exposição	Possíveis danos para a saúde	Valor

2-metilpropan-1-ol	Trabalhadores	Contacto com a pele	Agudo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Agudo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos locais	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	310 mg/m3
	Consumidores	Contacto com a pele	Agudo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Inalação	Agudo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Contacto com a pele	Agudo - efeitos locais	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Inalação	Agudo - efeitos locais	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos locais	
	Observações:Dados não disponíveis			
	Consumidores	Ingestão	Longo prazo - efeitos locais	25 mg/kg bw/dia
	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	55 mg/m3
tolueno	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos sistémicos	384 mg/m3
	Trabalhadores	Inalação	Agudo - efeitos locais	384 mg/m3

	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	384 mg/kg bw/dia
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	192 mg/m3
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	192 mg/m3
	Consumidores	Inalação	Agudo - efeitos sistémicos	226 mg/m3
	Consumidores	Inalação	Agudo - efeitos locais	226 mg/m3
	Consumidores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	226 mg/kg bw/dia
	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	56,5 mg/m3
	Consumidores	Ingestão	Longo prazo - efeitos sistémicos	8,13 mg/kg bw/dia
	Consumidores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	56,5 mg/m3
naftaleno	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos sistémicos	25 mg/m3
	Trabalhadores	Inalação	Longo prazo - efeitos locais	25 mg/m3
	Trabalhadores	Contacto com a pele	Longo prazo - efeitos sistémicos	3,57 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Nome da substância	Compartimento Ambiental	Valor
2-metilpropan-1-ol	Agua doce	0,4 mg/l
	Água do mar	0,04 mg/l
	Utilização/libertação intermitente	11 mg/l
	Estação de Patamento de esgoto	10 mg/l
	Solos	0,0699 mg / kg de peso seco (d.w.)
	Sedimento de água doce	1,52 mg / kg de peso seco (d.w.)
	Sedimento marinho	0,152 mg / kg de peso seco (d.w.)
tolueno	Agua doce	0,68 mg/l
	Água do mar	0,68 mg/l
	Utilização/libertação intermitente	0,68 mg/l
	Estação de Patamento de esgoto	13,61 mg/l
	Sedimento de água doce	16,39 mg/kg
	Sedimento marinho	16,39 mg/kg
	Solos	2,89 mg/kg
naftaleno	Agua doce	2,4 µg/l
	Água do mar	2,4 µg/l
	Utilização/libertação intermitente	20 µg/l
	Estação de Patamento de esgoto	2,9 mg/l
	Sedimento de água doce	0,0672 mg/kg
	Sedimento marinho	0,0672 mg/kg
	Solos	0,0533 mg/kg

8.2 Controlo da exposição

Medidas de planeamento

Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.
Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Proteção individual

Proteção dos olhos	:	Óculos de segurança bem ajustados Usar sempre potecção para os olhos quando puder ocorrer um contato inadvertido dos olhos com o produto. O equipamento deverá estar de acordo com a norma EN 166
Protecção das mãos		
Material	:	Borracha nitrílica
Pausa através do tempo	:	> 480 min
Espessura das luvas	:	0,5 mm
Observações	:	Luvas de protecção A escolha de luvas adequadas não depende só da sua substância mas também das outras características de qualidade que podem ser diferentes de acordo com o fabricante. Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições especificas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes. abrasão e o tempo de contacto. As luvas de proteção selecionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada.
Proteção do corpo e da pele	:	Escolher uma protecção para o corpo em relação com o tipo, a concentração e a quantidade da substância perigosa, e com o lugar de trabalho específico. Retirar e lavar roupa contaminada antes de voltar a usar. Roupas impermeáveis
Protecção respiratória	:	Quando os operadores estejam na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado. Equipamento respiratório adequado: Aparelho respiratório com filtro para partículas (EN 143) A classe de filtro para o respirador deve ser conveniente para o máximo esperado de concentração contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) isso pode surgir durante a manipulação do produto. Se esta concentração é excedida, um aparelho autónomo de respiração deve ser usado.
Filtro tipo	:	Sob a forma de particulados (P)
Medidas de proteção	:	Pôr um equipamento de protecção conveniente.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	:	líquido

Cor	:	Amarelo a marrom
Odor	:	aromático
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	64 °C Método: Pensky-Martens vaso fechado
Temperatura de auto-ignição	:	465 °C
pH	:	5 - 9 Concentração: 1 %
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmico	:	26 mPa,s (20 °C) 10,5 mPa,s (40 °C)
Viscosidade, cinemático	:	Dados não disponíveis
Solubilidade(s)		
Hidrossolubilidade	:	miscível em água
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,071 g/cm3 (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

Explosivos	:	Não explosivo
Tensão superficial	:	36 mN/m, 25 °C

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não classificado como uma reactividade perigosa.

10.2 Estabilidade química

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenamento. Sem perigos que devam ser especialmente mencionados. Pode formar uma mistura explosiva pó-ar.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar	:	Nenhum conhecido.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar	:	Nenhum(a).

10.6 Produtos de decomposição perigosos

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana, fêmea): 3.129 mg/kg
Toxicidade aguda por via inalatória	:	CL50 (Ratazana, macho e fêmea): Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: pó/névoa
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 5.000 mg/kg

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana): > 5.000 mg/kg Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade aguda por via inalatória	:	DL50 (Ratazana): > 4,778 mg/l Atmosfera de ensaio: pó/névoa Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Difenoconazole:

Toxicidade aguda por via oral	:	Observações: Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões. DL50 (Ratazana): > 1.000 mg/kg

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Toxicidade aguda por via oral	:	Observações: Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões. DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg Método: OECD 401 ou equivalente Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade aguda por via cutânea	:	Observações: Contato prolongado e extenso com a pele poderá resultar na absorção de montantes potencialmente perigosos. DL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 1.000 - < 1.600 mg/kg Método: OECD 402 ou equivalente Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana, Mâco e fêmea): > 2.000 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 401
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Coelho): 2.000 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 402 Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

2-metilpropan-1-ol:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana, fêmea): 3.350 mg/kg Método: OECD 401 ou equivalente
Toxicidade aguda por via inalatória	:	CL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 28,2 mg/l Duração da exposição: 6 h Atmosfera de ensaio: vapor Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação CL50 (Ratazana, macho e fêmea): > 8000 ppm Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: vapor

Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Coelho, macho e fêmea): > 2.000 mg/kg Método: Directrizes do Teste OECD 402 Orgãos alvo: Sistema nervoso central Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

tolueno:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana): 5.580 mg/kg
Toxicidade aguda por via inalatória	:	CL50 (Ratazana, macho): 25,7 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: vapor Observações: Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência. O consumo de álcool e o esforço podem aumentar os efeitos adversos do tolueno. CL50 (Ratazana, fêmea): 30 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de ensaio: vapor
Toxicidade aguda por via cutânea	:	DL50 (Coelho): 12.267 mg/kg

naftaleno:

Toxicidade aguda por via oral	:	DL50 (Ratazana): > 2.000 mg/kg Dose letal (Humanos): 5 - 15 g Método: Estimado Observações: Uma exposição excessiva pode causar hemólise, prejudicando desta forma o transporte do oxigénio pelo sangue. Ingestão de naftalina por humanos tem causado anemia hemolítica. A toxicidade por ingestão pode ser maior em humanos do que em animais. Sintomas em seres humanos podem incluir: Confusão. Letargia. Contrações musculares e espasmos nos músculos Convulsões. Coma.
Toxicidade aguda por via inalatória	:	Observações: A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Uma exposição excessiva pode causar lesão nos pulmões. Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir: Dor de cabeça. Confusão. Suor. Náusea e/ou vômito. CL50 (Ratazana): > 0,41 mg/l

Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: vapor
Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.
Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda por via cutânea : DL50 (Ratazana): > 2.500 mg/kg
Observações: Relatos de casos em humanos sugerem que o naftaleno pode ser absorvido pela pele em quantidades tóxicas, especialmente em crianças.

DL50 (Coelho): > 2.500 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação da pele

Componentes:

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Resultado : Irritação cutânea

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Resultado : Irritação cutânea

2-metilpropan-1-ol:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação cutânea

tolueno:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação cutânea

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação ocular

Componentes:

Difenoconazole:

Resultado : Irritação ocular

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Resultado : Corrosivo

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Directrizes do Teste OECD 405

2-metilpropan-1-ol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Corrosivo

tolueno:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Espécie	:	Porquinho da índia

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Observações	:	Para o(s) material(is) similar(es) Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.
Observações	:	Para sensibilização respiratória: Nenhuma informação relevante encontrada.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Observações	:	Para sensibilização da pele. Para o(s) material(is) similar(es) Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.
Observações	:	Para sensibilização respiratória: Nenhuma informação relevante encontrada.

tolueno:

Espécie	:	Porco de guiné
Avaliação	:	Não causa sensibilização da pele.

naftaleno:

Avaliação	:	Não causa sensibilização da pele.
Observações	:	Para sensibilização da pele. O contato com a pele pode provocar uma reação alérgica da pele numa pequena proporção de pessoas. Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações	:	Para sensibilização respiratória: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

2-metilpropan-1-ol:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos., Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

tolueno:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	A maioria dos estudos da toxicidade genética mais confiáveis sobre o tolueno, "in vitro" e em animais, indica que ele não é geneticamente tóxico.

naftaleno:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação	:	Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Contém naftaleno que tem causado câncer em animais de laboratório., Contudo, a relevância disto para humanos é desconhecida.

2-metilpropan-1-ol:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Os dados disponíveis são inadequados para se avaliar a carcinogenicidade.

tolueno:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Em animais de laboratório, não provocou câncer.

naftaleno:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com animais Tem causado câncer em alguns animais de laboratório., É limitada a evidência de câncer em trabalhadores da produção de naftaleno. Estudos limitados em ratos (oral) deram negativo.

Toxicidade reprodutiva

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

2-metilpropan-1-ol:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

tolueno:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Em estudos com animais, tem mostrado interferir na reprodução., Algumas provas de efeitos adversos sobre o desenvolvimento, baseadas sobre experiências com animais. Em animais de laboratório, o tolueno revelou-se tóxico para os fetos em doses tóxicas para a mãe; provocou defeitos de nascença em ratos quando administrado oralmente, mas não por inalação.

naftaleno:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação	:	Os dados disponíveis não pemitem determinar efeitos reprodutivos. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Difenoconazole:

Avaliação	:	Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Avaliação	:	Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

2-metilpropan-1-ol:

Vias de exposição	:	Inalação
Orgãos alvo	:	Sistema nervoso
Avaliação	:	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Vias de exposição	:	Inalação
Orgãos alvo	:	Tracto respiratório
Avaliação	:	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

tolueno:

Vias de exposição	:	Inalação
Orgãos alvo	:	Sistema nervoso central
Avaliação	:	Pode provocar sonolência ou vertigens.

naftaleno:

Avaliação	:	Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Componentes:

tolueno:

Vias de exposição	:	Inalação
Orgãos alvo	:	Sistema nervoso
Avaliação	:	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Toxicidade por dose repetida

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Difenoconazole:

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.

2-metilpropan-1-ol:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado.
Sistema nervoso central.
Observações em animais inclui:
Efeitos anestésicos ou narcóticos.

tolueno:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
efeitos no sistema nervoso central (CNS)
Uma exposição excessiva pode causar sinais e sintomas neurológicos.
O tolueno tem causado perda de audição em animais em laboratório após exposição a concentrações elevadas.
O uso incorrecto com inalação deliberada do tolueno,pode causar danos no sistema nervoso, perda de audição, efeitos adversos nos rins, fígado e até a morte.

naftaleno:

Observações : Observações em animais inclui:
Efeitos respiratórios.
Uma exposição excessiva pode causar hemólise, prejudicando desta forma o transporte do oxigénio pelo sangue.
As cataratas e outros efeitos nos olhos tem sido registrados repetidamente em humanos expostos ao vapor de naftalina e à poeira.
Ingestão de naftalina por humanos tem causado anemia hemolítica.

Toxicidade por aspiração

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Difenoconazole:
Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:
Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

2-metilpropan-1-ol:
A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, causando lesão pulmonar ou até mesmo a morte resultante da pneumonia química.

tolueno:
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

naftaleno:
Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação	:	A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Produto:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 3,7 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 4,3 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 4,4 mg/l Duração da exposição: 72 h

NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0,22 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Proporção de crescimento

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade aguda para o ambiente aquático	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Toxicidade crónica para o ambiente aquático	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Toxicidade em peixes	:	Observações: Para o(s) material(is) similar(es) O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis). CE50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 3,6 mg/l Duração da exposição: 96 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 1,1 mg/l Duração da exposição: 48 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 7,9 mg/l Duração da exposição: 72 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade crónica para o ambiente aquático	:	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Difenoconazole:

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade aguda para o ambiente aquático	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Toxicidade crónica para o ambiente aquático	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Paulistinha (Brachydanio rerio)): 31,6 mg/l Duração da exposição: 96 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 62 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 29 mg/l Ponto final: Inibição à taxa de crescimento Duração da exposição: 96 h

Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para os micro-organismos : CE50 (lamas activadas): 550 mg/l
Ponto final: Taxas de respiração.
Duração da exposição: 3 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica) : NOEC: 0,23 mg/l
Ponto final: sobrevida
Duração da exposição: 72 d
Espécie: Truta arco-íris (Salmo gairdneri)
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) : NOEC: 1,18 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Toxicidade em peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 108 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio semiestático
Método: Directrizes do Teste OECD 203

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) : NOEC: 0,77 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna
Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2-metilpropan-1-ol:

Toxicidade em peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1.430 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio por escoamento
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia pulex): 1.100 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1.799 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Ensaio estático

Toxicidade para os micro-organismos : CI50 (lamas activadas): > 1.000 mg/l
Ponto final: Inibição do crescimento
Duração da exposição: 16 h

Tipo de Teste: Ensaio estático

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) : NOEC: 20 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável): 28 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna

tolueno:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 5,8 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio semiestático

CL50 (Peixe): 5,5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 7 mg/l
Duração da exposição: 24 h
Tipo de Teste: Ensaio estático
Método: Directrizes do Teste OECD 202

CL50 (Pulga d'água Ceriodaphnia dubia): 3,78 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio semiestático

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 12,5 mg/l
Ponto final: Biomassa
Duração da exposição: 72 h
Método: Directrizes do Teste OECD 201

Toxicidade para os micro-organismos : CI50 (Bactérias): 29 mg/l
Duração da exposição: 16 h

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica) : NOEC: 1,4 mg/l
Ponto final: crescimento
Duração da exposição: 40 d
Espécie: Peixe
Tipo de Teste: Ensaio por escoamento

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) : NOEC: 0,74 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 7 d
Espécie: Ceriodaphnia dubia (pulga d'água)

NOEC: 2 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d

Espécie: Daphnia magna

Toxicidade em organismos do solo : CL50: 150 - 280 mg/kg
Espécie: Eisenia fetida (minhocas)

naftaleno:

Toxicidade em peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,11 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos : CE50 (Daphnia magna): 1,6 - 24,1 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipo de Teste: Ensaio estático

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas : CE50r (Skeletonema costatum): 0,4 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipo de Teste: Inibição à taxa de crescimento

Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica) : NOEC: 0,37 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 40 d
Espécie: Outras
Tipo de Teste: fluxo através

Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) : 1

Avaliação eco-toxicológica

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Biodegradabilidade : Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio).
Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Observações: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passer nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Biodegradabilidade: 2,9 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Biodegradabilidade: 99 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Directrizes do Teste OECD 301 B
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

2-metilpropan-1-ol:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradabilidade: 70 - 80 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Material usado na inoculação: lamas activadas
Biodegradabilidade: 90 %
Duração da exposição: 14 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

tolueno:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradabilidade: 100 %
Duração da exposição: 14 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

ThOD : 3,13 kg/kg
Método: Calculado.

naftaleno:

Biodegradabilidade : Observações: É esperado que o material seja facilmente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Observações: Não há dados disponíveis para este produto
Para o(s) material(is) similar(es)

O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow: 4,6 Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Bioacumulação	:	Factor de bioconcentração (BCF): 217 Método: Estimado
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow: 6,13 Método: estimado Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

2-metilpropan-1-ol:

Bioacumulação	:	Factor de bioconcentração (BCF): 2 Método: Estimado
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow: 0,76 Método: Medido Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

tolueno:

Bioacumulação	:	Espécie: Peixe Factor de bioconcentração (BCF): 13,2 - 90 Método: Medido
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow: 2,73 Método: Medido Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

naftaleno:

Bioacumulação	:	Espécie: Peixe Duração da exposição: 28 d Factor de bioconcentração (BCF): 40 - 300 Método: Medido
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow: 3,3 Método: Medido Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

12.4 Mobilidade no solo

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Koc: 5512 Método: Estimado Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

2-metilpropan-1-ol:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Koc: 2 Método: Estimado Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

tolueno:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Koc: 37 - 178 Método: Estimado Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

naftaleno:

Distribuição por compartimentos ambientais	:	Koc: 240 - 1300 Método: Medido Observações: O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Avaliação	:	Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Avaliação	:	Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Avaliação : Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

2-metilpropan-1-ol:

Avaliação : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

tolueno:

Avaliação : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).. Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

naftaleno:

Avaliação : Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Componentes:

Hydrocarbons, C10-C13, aromatics, <1% naphthalene:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

ÁLCOOIS, C16-18 E C18-INSAT., ETOXILADOS:

Potencial de depleção do ozono : Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

2-metilpropan-1-ol:

Potencial de depleção do ozono	:	Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

tolueno:

Potencial de depleção do ozono	:	Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

naftaleno:

Potencial de depleção do ozono	:	Observações: Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	:	Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

ADR	:	UN 3082
RID	:	UN 3082
IMDG	:	UN 3082
IATA	:	UN 3082

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(SOLVENT NAPHTHA, Difenoconazole)

RID : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.
(SOLVENT NAPHTHA, Difenoconazole)

IMDG : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(SOLVENT NAPHTHA, Difenoconazole)

IATA : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.
(SOLVENT NAPHTHA, Difenoconazole)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR : 9

RID : 9

IMDG : 9

IATA : 9

14.4 Grupo de embalagem

ADR

Grupo de embalagem	:	III
Código de classificação	:	M6
Número de identificação de perigo	:	90
Rótulos	:	9
Código de restrição de utilização do túnel	:	(-)

RID

Grupo de embalagem	:	III
Código de classificação	:	M6
Número de identificação de perigo	:	90
Rótulos	:	9

IMDG

Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
EmS Código	:	F-A, S-F
Observações	:	Stowage category A

IATA (Navio de carga)

Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	964
Instrução de embalagem (LQ)	:	Y964
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Miscellaneous

IATA (Passageiro)

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	964
Instrução de embalagem (LQ)	:	Y964

Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous

14.5 Perigos para o ambiente

ADR
Perigoso para o Ambiente : não

RID
Perigoso para o Ambiente : não

IMDG
Poluente marinho : sim

14.6 Precauções especiais para o utilizador

A(s) classificação(ões) de transporte fornecida(s) aqui são apenas para fins informativos, e baseadas unicamente nas propriedades do material não embalado conforme descrito nesta Ficha de Dados de Segurança. As classificações de transporte podem variar de acordo com o modo de transporte, tamanho das embalagens e variações nas regulamentações regionais ou nacionais.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável ao produto tal como fornecido.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59). : Não aplicável

Regulamento (CE) n.o 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono : Não aplicável

Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulação) : naftaleno

REACH - Lista das substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV) : Não aplicável

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.	E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação Química de Segurança não é exigida para esta substância quando é utilizada nas aplicações especificadas.
A mistura é avaliada dentro do quadro das disposições do Regulamento (CE) n. º 1107/2009.
Consultar a etiqueta para a informação de avaliação da exposição.

SECÇÃO 16: Outras informações

Fonte e referências de informação
Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Texto completo das Demonstrações -H

H225	:	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	:	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	:	Nocivo por ingestão.
H304	:	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	:	Nocivo em contacto com a pele.
H315	:	Provoca irritação cutânea.
H318	:	Provoca lesões oculares graves.
H319	:	Provoca irritação ocular grave.
H335	:	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	:	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351	:	Suspeito de provocar cancro.
H361d	:	Suspeito de afectar o nascituro.
H373	:	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H400	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	:	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	:	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	:	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	:	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	:	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Asp. Tox.	:	Perigo de aspiração
Carc.	:	Carcinogenicidade
Eye Dam.	:	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	:	Iirritação ocular
Flam. Liq.	:	Líquidos inflamáveis
Repr.	:	Toxicidade reprodutiva
Skin Irrit.	:	Irritação cutânea
STOT RE	:	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
STOT SE	:	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
2006/15/EC	:	Valores limite de exposição profissional indicativos
91/322/EEC	:	Directiva 91/322/CEE da Comissão relativa ao estabelecimento de valores limite com carácter indicativo
Corteva OEL	:	Corteva Occupational Exposure Limit
Dow IHG	:	Dow IHG
PT DL 305/2007	:	Valores limites de exposição profissional indicativos
PT NP1796	:	Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição
PT OEL	:	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
2006/15/EC / TWA	:	Valores limite - oito horas
2006/15/EC / STEL	:	Limite de exposição de curta duração
91/322/EEC / TWA	:	Valores limite - oito horas
Corteva OEL / STEL	:	Valores limite de exposição de curta duração
Corteva OEL / TWA	:	Média ponderada de tempo
Dow IHG / STEL	:	Valores limite de exposição de curta duração
Dow IHG / TWA	:	Média ponderada de tempo

PT DL 305/2007 / oito horas	:	Valores limite oito horas
PT DL 305/2007 / curta duração	:	Valores limite curta duração
PT OEL / VLE-MP	:	Valor limite de exposição-media ponderada

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia;TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Classificação da mistura:		**Procedimento de classificação:**
Eye Irrit. 2	H319	Com base em dados de produtos ou avaliação
Asp. Tox. 1	H304	Método de cálculo
Aquatic Acute 1	H400	Com base em dados de produtos ou avaliação
Aquatic Chronic 1	H410	Com base em dados de produtos ou avaliação

Código do produto: 3PP-Score25EC

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / 1P